Dtrace – Desenvolvimento de programas

Objetivos

Familiarização com as facilidades da linguagem Dtrace e alguns dos seus **providers** através da escrita de programas usando a respetiva linguagem.

- 1. Fazer o traçado das chamadas ao sistema open() que deverá imprimir a seguinte informação por linha:
 - nome do ficheiro executável e respetivos: PID do processo, UID do utilizador e GID do grupo.
 - Caminho absoluto para o ficheiro que for aberto.
 - A cadeia de carateres com as "flags" da chamada ao sistema open(), O_RDONLY, O_WRONLY, O_RDWR, O_APPEND, O_CREAT
 - O valor de retorno da chamada de sistema

Nota: Em Solaris 11 a chamada open () foi substituído por openat ().

Testar o programa com as hipóteses que seguem:

- cat /etc/inittab > /tmp/test
- cat /etc/inittab >> /tmp/test
- cat /etc/inittab | tee /tmp/test
- cat /etc/inittab | tee -a /tmp/test

Opcional: Modificar o programa para que apenas os ficheiros com "/etc" no caminho sejam detetados:

Flag	Solaris	Linux (x86)
O_RDONLY	bits 0-1 are not set	
O_WRONLY	1	1
O_RDWR	2	2
O_APPEND	8	1024
O_CREAT	256	64

- **2.** Mostrar para os processos que estão a correr no sistema as seguintes estatísticas, com valores obtidos durante cada iteração:
 - a)
- número de tentativas de abrir ficheiros existentes;
- número de tentativas para criar ficheiros;
- número de tentativas bem-sucedidas.
- b) Repetidamente, com um período (em segundos) passado como argumento da linha de comandos, deve imprimir:
 - hora e dia atual em formato legível.
 - as estatísticas recolhidas por PID e o respetivo nome do comando

Nota: Em Solaris 11 truss é o programa equivalente a strace

António Pina/DI 16/04/20